

ARIANO SUASSUNA INSPIRANDO O DESIGN DE MODA?

‘NÃO SEI, SÓ SEI QUE FOI ASSIM’!

ArianoSuassuna inspiring fashion design? 'I don't know; I just know it was so'!

Abreu, Elenise A. S. Salomon Leal; Graduada;
Unesa; elenisesalomon@hotmail.com¹

Araújo, Tainá Camilo de; Graduada; Unesa;
tainacamilodearaujo@gmail.com²

Resumo: o trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto multidisciplinar proposto num curso de graduação de Design de Moda, com referência a modelagem e execução de um modelo inspirado na residência do escritor Ariano Suassuna.

Palavras chave: multidisciplinar, moda, design

Abstract: the paper presents the development of a multidisciplinary project proposed in an undergraduate Fashion Design, with reference to modeling and implementation of a model inspired by the residence of the writer Ariano Suassuna.

Keywords: multidisciplinary, fashion, design

Introdução

Trata-se de uma pesquisa inserida em um projeto interdisciplinar desenvolvido por alunos de segundo período do Curso de Graduação em Design de Moda da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, envolvendo a interface teoria e prática no campo do Design de Moda.

1

¹ Abreu, Elenise A.S. Salomon L.de; Engenheira Civil, Fepi-Itajubá-Mg; Graduada de Design de Moda, Unesa- Rio de Janeiro-RJ

² Araújo, Tainá Camilo de; Graduada de Design de Moda, Unesa- Rio de Janeiro-RJ

O projeto objetiva desenvolver um produto de modelagem avançada utilizando a metodologia projetual e tendo como ponto de partida à geração de idéias o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa de bases etnográficas, dialogando com conhecimentos adquiridos na disciplina antropologia cultural aplicados à moda.

Parte-se do pressuposto de que, interligados por um processo criativo, o método científico e o método projetual são ferramentas fundamentais para a criação de produtos originais, com identidade, que atendam às necessidades do mercado de funcionalidade, usabilidade e estética com preços acessíveis (PIRES, 2008). Acredita-se, ainda, que mais que um produto gerado, é possível transformar o olhar limitante que se tem de moda, imposto pelo efêmero, em uma moda que possa assumir seu papel cultural, artístico e de comunicação de ideias. Nesse sentido, a partir de um tema central - Casa de Escritores Famosos – foram escolhidos recortes temáticos a serem trabalhados na pesquisa.

Neste artigo, é apresentada a proposta de duas alunas que escolheram a casa do escritor Ariano Vilar Suassuna, situada no bairro Casa Forte na zona norte de Recife as margens do Rio Capibaribe, como objeto de inspiração para realização do trabalho proposto pela disciplina Modelagem Avançada. Dramaturgo, romancista, ensaísta e poeta, nasceu na cidade da Paraíba, atual João Pessoa, no dia 16 de junho de 1927.

O produto de moda gerado pelo projeto, tenta reproduzir essa alma brasileira autêntica, de raízes nordestinas, cheia de cor, formas e encantamento.

‘A Fortaleza Suassuna’ como campo da pesquisa

Clima de fazenda, pássaros cantando, cheiro de comida de domingo e uma energia contagiante.

Logo em frente a casa, alto, barbudo e muito amável, Dantas Suassuna, nos recebe de braços abertos para apresentar a casa de seu Pai.

Ele toca uma campainha rústica que mais parece um sino de lata toda enferrujada, porém combina com todo aquele clima.

Muito simpático oferece água e já narra histórias com detalhes jamais visto. A identidade do escritor se mostra pela casa, cheiro do campo e riquezas presentes.

A observação começou de fora: “Ilumiara a Coroada”, forma carinhosamente nomeada pelo dramaturgo para sua residência. Cada detalhe da casa narra poemas, contos, histórias, afetos, amor pela família e pela esposa. Fora da casa, além de muitas esculturas de argila feitas por sua esposa Zélia, seu filho Dantas; como presente de seu melhor amigo Brennand, a fachada em ladrilhos. Dentro da casa, parte desses ladrilhos, em perfeita condição, desenha um painel na sala de jantar. Também obras da esposa, do filho e netos, e de amigos, puderam ser observados pela pesquisadora .

O ambiente reflete todo carinho e amor que cercava Ariano, e também por sentimentos produzidos por ele: um de seus netos almoça, até hoje, em um cantinho denominado “Buraco de Tatu” – a mesa grande, estilo casa de campo, pronta para receber toda a família. Um lugar cheio de riqueza cultural, literária e arquitetônica, perfeito como modelo de inspiração.

Muita religiosidade fica estampada em um altar particular: “Auto da Compadecida”, da peça famosa escrita por Ariano e Pemàn, em 1967, a qual comprou os direitos autorais.

A casa que virou moda: um projeto

Da disciplina Modelagem Avançada, ministrada pela professora Celina Pereira, nasce à proposta que em interface com a disciplina Antropologia Cultural deu origem a pesquisa em questão - o desenvolvimento de um croqui inspirado em residências de autores famosos, e o escolhido pelo grupo de pesquisa foi o do dramaturgo, romancista, ensaísta e poeta brasileiro Ariano Suassuna.

O trabalho iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica exploratória sobre a vida e obra do autor, por entender que a casa pode retratar a identidade de quem a habita.

E como base de informações para a elaboração do projeto, por consenso da equipe, resolveu-se pela pesquisa de campo. Um integrante da equipe pesquisa foi encarregado da visita

Do contato com o filho de Ariano Suassuna, que acolheu a proposta e autorizou à inserção no campo para pesquisa, e nos levou a conhecer “Ilumiara a Coroada”, agregou valores em nosso olhar: minúcias de um lugar envolvente, que inspira arte, história e emoções.

A casa tem ar de fazenda, tipicamente um refúgio povoado de lembranças carinhosas. Suassuna se referia como “minha fortaleza, um marco de resistência da cultura brasileira”.

Logo de início, o que mais chamou atenção, foi a riqueza de detalhes. Uma casa simples, no que refere ao luxo, mas muito em rica em se tratando de peças, mobiliário e arquitetura que falam da identidade de quem a habitou.

Erguida em 1870, a construção tem a fachada revestida de azulejos hidráulicos criados por Francisco Brennand (Enciclopédia Itaú, s/n). Do portão já se avistam esculturas de contornos oníricos moldados por Zélia sua esposa, painéis cerâmicos e mosaicos que reverenciam a religiosidade. Grades e formas remetem a era medieval e o romântico poético é notado em cada detalhe, com sua personalidade simples e marcante.

Constatou-se, não só pelo observado, mas pelo relato de seu filho que Suassuna era forte, jeito gentil e bem-humorado. Tinha grande orgulho de ter nascido e vivido no nordeste brasileiro. Identificou-se, ainda, que o escritor nutria um grande amor pela família e amigos, e gostava de ter a casa sempre cheia de pessoas que amava.

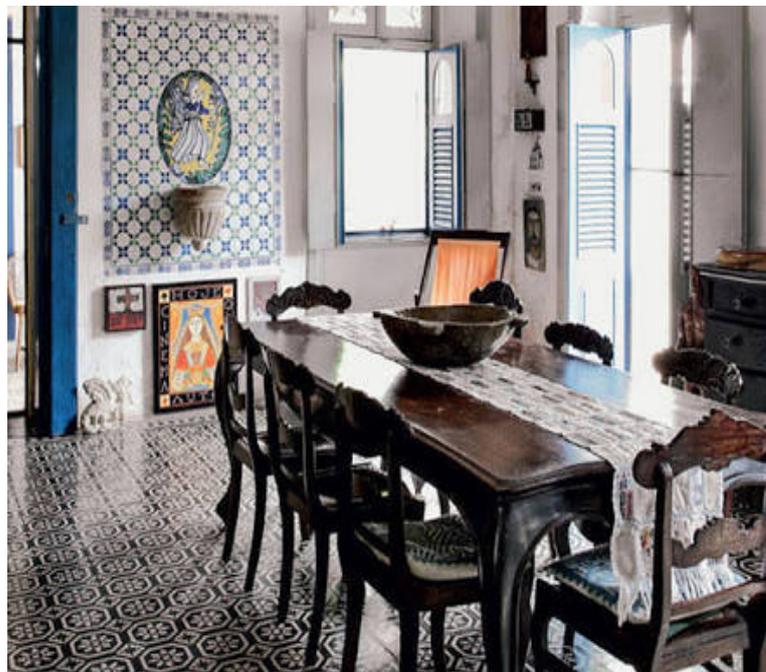
Ressalta-se em sua obra um resgate aos aspectos culturais do nordeste brasileiro, com suas histórias peculiares, num senso de humor aparentemente ingênuo e típico da região (Suassuna, 1969).

Figura 1: Exterior da casa de ariano Suassuna



No interior, móveis herdados lembranças de infância e muitos presentes dados por filhos e amigos, preenchem um registro mantido com afeto na memória do autor.

Figura 2: Interior da casa de Ariano Suassuna



Após a visitação à residência escolhida para o trabalho e pesquisas, demos início às ações da metodologia projetual e o *briefing* do modelo a ser criado (Pires, 2008).

A equipe optou pela construção de três peças do vestuário feminino, blusa, saia e colete. A escolha das três peças foi feita com base na quantidade de informações coletadas com a pesquisa bibliográfica que o grupo gostaria de retratar no modelo a ser construído.

Primeiramente foi montado um painel, com colagens da residência de Ariano, e extraídas, deste, a cartela de cores a ser trabalhada. As cores utilizadas buscam representar ,na narrativa de Dantas Suassuna, as cores preferidas de seu pai:" Papai amava a combinação do amarelo com esse azul, inclusive nossa casa de Taperoá é da mesma cor".

A cartela de cores escolhida foi: azul (Pantone: 2665626000), creme (Pantone:120505310),beige(Pantone:451595024),marrom(Pantone: 140503610063), argila (Pantone:141019510).

Segundo orientações da atividade proposta pela disciplina, o único fator limitador, na confecção do produto foi o uso do tecido algodão cru ou morim, com exceção dos aviamentos.

Depois dos moldes executados, cartela de cores escolhida, partiu-se para a etapa de Design de Superfície. A saia, mullet ampla em godê, com volume e muitos contornos para representar as formas arquitetônicas da casa, foi pintada com tinta para tecido e o avesso foi estampado com stencil de azulejos, lembrando os azulejos de Brennand, presença marcante na casa de Ariano.

A blusa também foi pintada com tinta para tecido e os detalhes da buscaram referências medievais.

O colete remete à cultura regional com aplicações e bordados e também ao nome atribuído por Suassuna à "Ilumiara a Coroada". A peça foi craquelada usando tinta e verniz.

Movidas pela paixão, poesia e regionalismo pesquisadores buscaram oferecer toda irreverência desse 'nordestino arretado'. Ariano Suassuna inspira moda, atitude, identidade e irreverência. Buscou-se utilizar referências da área externa da casa, mais especificamente esculturas e o altar.

Figura 8: Croqui desenvolvido pelo grupo, inspirado na casa de Ariano Suassuna



Considerações finais

O trabalho possibilitou as alunas um crescimento considerável na teoria e prática do Design de Moda.

Além do conhecimento de história, adquirido com a pesquisa bibliográfica, a interação das disciplinas envolvidas no trabalho agregou valores incomensuráveis. A interdisciplinaridade proposta foi importante no sentido da aplicação direta e *in loco* do que estava sendo trabalhado em sala de aula, “teoria X prática”.

O trabalho possibilitou ao grupo um exercício de criatividade, pelo suposto fator limitante, o uso do algodão cru. O desafio de moldar, texturizar, utilizando somente um tecido de baixo custo trouxe um enriquecimento em todas as áreas do Design de Moda.

O grupo demonstrou, através do modelo criado, a viabilidade de construir, com baixo custo e contribuindo para sustentabilidade um modelo cheio de personalidade e estilo.

Apesar da simplicidade do autor, a grandiosidade de sua obra justifica cada detalhe da peça criada. No entanto, mais que o produto gerado, a

experiência de conhecer um pouco mais este grande brasileiro acrescenta a formação acadêmica referências culturais que falam de identidade regional, identidade brasileira, identidade de moda com cara de Brasil.

Referências Bibliográficas

NIEMEYER, Lucy. **Elementos da semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, (5º tiragem) Serie Design, 2013.

PIRES, Doroteia Baduy. **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2018.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos do Design de Moda: Pesquisa e Design**. Porto Alegre: Bookman, 2019

Enciclopédia Itaú Cultural. **Francisco Brennand**. Disponível em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa3999/francisco-brennand>

SUASSUNA, Ariano. A arte popular no Brasil. **Revista Brasileira de Cultura**. **Rio de Janeiro**, n. 02, 1969.

SUASSUNA, Ariano; PEMÁN, José María. **Auto da compadecida**. Editora Gráfica Portuguesa, 1967. Disponível em [http://www.colegiocec.com.br/arquivos/auto-da-compadecida-\(3%BA-cm\).pdf](http://www.colegiocec.com.br/arquivos/auto-da-compadecida-(3%BA-cm).pdf), Acesso em abril,2016.